

Apresentação

Contestador, apático, violento, incompreendido? Qual a imagem que é mais adequada ao jovem, hoje? Na verdade, talvez fosse melhor perguntar quais as imagens, pois elas se sobrepõem, se multiplicam, se confundem. Uma, porém, parece se destacar: a do insurgente, a do que protesta e, em sendo assim, a que carrega um potencial de transformação social e política. Foi a partir dessa imagem que **Política & Sociedade** resolveu publicar o presente dossiê, intitulado “Juventude, movimentos e contestações”. Organizado por Janice Ponte de Sousa, professora do nosso Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política e coordenadora do Núcleo de Estudos da Juventude Contemporânea, o dossiê se propõe a discutir vários dos aspectos que envolvem o protagonismo juvenil em manifestações sociopolíticas recentes, ao mesmo tempo em que enfrenta questões de ordem teórica, tais como a própria definição do que é ser jovem hoje e, por extensão, quais os eixos estruturadores de uma Sociologia da Juventude. Os trabalhos que foram reunidos têm por autores pesquisadores de reconhecida experiência no trato dos temas que abordam e, nesse sentido, espera-se que venham a enriquecer o debate no seu campo de referência – ou seja, a própria Sociologia da Juventude – hoje em plena expansão, no Brasil, mas também na América Latina de um modo geral.

Como em publicações dessa natureza, o presente dossiê interessa não apenas ao mundo acadêmico, mas contempla igualmente questões que dizem respeito a práticas de intervenção na realidade, próprias aos planejadores e gestores de políticas

públicas voltadas aos jovens. Observe-se, a propósito, que muitos dos problemas de tais políticas residem justamente na falta de um entendimento mais qualificado, por parte de seus responsáveis, de elementos conceituais característicos do complexo universo juvenil e de instrumentos metodológicos adequados para abordá-lo. Nesse sentido, a leitura do dossiê lhes poderá ser de grande utilidade.

Este oitavo número de **Política & Sociedade**, representa, ainda, mais uma etapa vencida pelo PPGSP, que oferece ao público brasileiro – e mesmo latino-americano, já podemos afirmá-lo – um conjunto articulado de trabalhos representativos de um campo de pesquisa altamente relevante, nem sempre reconhecido como associado à Sociologia Política.

Florianópolis, abril de 2006.

Tamara Benakouche